I'm sitting at the table in my apartment, looking out the window. I turn back to the papers stacked in front of me. "Interesting", I say, "very interesting". I glance over the test scores again-- the pre-test numbers, the post-test numbers, and the amount each student improved. "Good, good", I say as I notice that all of the students improved over the course of the semester. All the post-test scores are higher than the pre-test scores. Most students improved by a couple of points... but my eyes are drawn to two sets of numbers.. two names: Kyoung and Jin. These two students improved dramatically more than all of the others. Their post-test scores show a big jump. "What did they do differently?", I ask myself. At the final class, I ask them. Since all of the students had the same inclass experience, I focus on what they did outside of class. Most students followed traditional study methods. They studied textbooks. They used vocabulary books. They went to traditional English (ESL) classes. But Kyoung and Jin followed a different approach. In fact, they actually followed the method I continually harangued the class about. They focused on repeated listening and reading for fun. Both students said they took my advice seriously and therefore listened to English podcasts and audio articles 1-2 hours every day. Kyoung joined The Linguist and faithfully uses their system. Both students also read for fun-- mostly "easy" materials such as "National Geographic For Kids", adolescent novels, etc. In TESOL (Teaching English to Speakers of Other Languages) jargon, these two exceptional students followed an "input-based approach". The bulk of their study time was spent reading and listening to understandable and interesting English materials. Most students and schools follow an "analysis-based approach". The bulk of their time is spent analyzing the language, breaking it apart, memorizing grammar "rules", and doing drills. Plenty of research shows that input-based methods are faster and more effective than analysis-based methods. I knew this- which is why I always nag and cajole my students to focus on comprehensible input. But it was still thrilling to see this knowledge illustrated quantitatively, in such dramatic fashion, by my own students. The truly interesting part is that the pre and post-test I gave them (The Michigan Test) measures listening, vocabulary, and grammar. I'm not surprised that Kyoung and Jin improved their listening skill. But that section was only 20% of the test. The remaining 80% tested both vocabulary and grammar. In other words, their vocabulary improved dramatically faster than the students who specifically studied vocabulary books and lists. Their grammar improved dramatically faster than the students who specifically studied grammar textbooks. This is not an isolated incident. Many research studies replicate these findings (see www.sdkrashen.com for the most thorough summary of these). In study after study, input-based approaches beat analysis-based approaches- as measured by general English tests, such as the TOEFL, TOEIC, or Michigan Test. These tests measure vocabulary, grammar, listening, and in some cases, speaking and writing. Though I'm aware of this research, I've never seen this phenomenon so starkly illustrated in person in a quantitative way-- mostly because I've never had the opportunity to pre and post-test my students. These results are a small but powerful validation of my own teaching approach- and the methods I continually exhort my students to follow. I will now carry this plea to you: Do not analyze English. Do not use analysis-based methods. Do not rely on textbooks. Do not focus on grammar rules. Use an input-based method. Listen to understandable English. Listen repeatedly. Listen one hour every day and listen every day. And read. Read a lot. But don't read textbooks. Read easy materials that are fun and interesting to you. Many students, for some reason, don’t follow my advice. But those that do, such as Kyoung and Jin, improve much more quickly than those who don’t Follow this method, and you too will improve faster, just like Kyoung and Jin.

*Estou sentado à mesa no meu apartamento, olhando pela janela. Volto-me para os papéis empilhados à minha frente. "Interessante", eu digo, "muito interessante". Dou uma olhada nos resultados dos testes novamente - os números do pré-teste, os números do pós-teste e o quanto cada aluno melhorou. "Bom, bom", digo ao notar que todos os alunos melhoraram ao longo do semestre. Todas as pontuações do pós-teste são maiores do que as pontuações do pré-teste. A maioria dos alunos melhorou alguns pontos... mas meus olhos são atraídos para dois conjuntos de números... dois nomes: Kyoung e Jin. Esses dois alunos melhoraram dramaticamente mais do que todos os outros. Suas pontuações pós-teste mostram um grande salto. "O que eles fizeram de diferente?", eu me pergunto. Na aula final, pergunto a eles. Como todos os alunos tiveram a mesma experiência em sala de aula, concentro-me no que eles fizeram fora da aula. A maioria dos alunos seguiu métodos tradicionais de estudo. Eles estudaram livros didáticos. Eles usaram livros de vocabulário. Eles foram para aulas de inglês tradicional (ESL). Mas Kyoung e Jin seguiram uma abordagem diferente. Na verdade, eles realmente seguiram o método sobre o qual eu continuamente discursava para a classe. Eles se concentraram em ouvir e ler repetidamente por diversão. Ambos os alunos disseram que levaram meu conselho a sério e, portanto, ouviram podcasts em inglês e artigos de áudio de 1 a 2 horas todos os dias. Kyoung se juntou ao The Linguist e usa fielmente seu sistema. Ambos os alunos também leem por diversão - principalmente materiais "fáceis" como "National Geographic For Kids", romances adolescentes, etc. No jargão TESOL (Ensino de Inglês para Falantes de Outras Línguas), esses dois alunos excepcionais seguiram uma abordagem". A maior parte de seu tempo de estudo foi gasto lendo e ouvindo materiais em inglês compreensíveis e interessantes. A maioria dos alunos e escolas seguem uma "abordagem baseada em análise". A maior parte de seu tempo é gasto analisando o idioma, separando-o, memorizando "regras" gramaticais e fazendo exercícios. Muitas pesquisas mostram que os métodos baseados em input são mais rápidos e eficazes do que os métodos baseados em análise. Eu sabia disso - e é por isso que sempre reclamo e bajulo meus alunos para que se concentrem em informações compreensíveis. Mas ainda era emocionante ver esse conhecimento ilustrado quantitativamente, de maneira tão dramática, por meus próprios alunos. A parte realmente interessante é que o pré e pós-teste que dei a eles (The Michigan Test) mede a compreensão auditiva, o vocabulário e a gramática. Não estou surpreso que Kyoung e Jin tenham melhorado sua habilidade de ouvir. Mas essa seção foi apenas 20% do teste. Os 80% restantes testaram vocabulário e gramática. Em outras palavras, o vocabulário deles melhorou dramaticamente mais rápido do que os alunos que estudaram especificamente livros e listas de vocabulário. Sua gramática melhorou dramaticamente mais rápido do que os alunos que estudaram especificamente livros de gramática. Este não é um incidente isolado. Muitos estudos de pesquisa replicam essas descobertas (consulte www.sdkrashen.com para obter o resumo mais completo delas). Estudo após estudo, as abordagens baseadas em input superam as abordagens baseadas em análise – conforme medido por testes gerais de inglês, como o TOEFL, TOEIC ou Michigan Test. Esses testes medem vocabulário, gramática, escuta e, em alguns casos, fala e escrita. Embora eu esteja ciente desta pesquisa, nunca vi esse fenômeno tão claramente ilustrado pessoalmente de forma quantitativa - principalmente porque nunca tive a oportunidade de pré e pós-teste meus alunos. Esses resultados são uma pequena, mas poderosa, validação de minha própria abordagem de ensino e dos métodos que continuamente exorto meus alunos a seguir. Vou agora levar este apelo a você: não analise o inglês. Não use métodos baseados em análise. Não confie em livros didáticos. Não se concentre em regras gramaticais. Use um método baseado em entrada. Ouça um inglês compreensível. Ouça repetidamente. Ouça uma hora todos os dias e ouça todos os dias. E leia. Leia muito. Mas não leia livros didáticos. Leia materiais fáceis que são divertidos e interessantes para você. Muitos alunos, por algum motivo, não seguem meu conselho. Mas aqueles que o fazem, como Kyoung e Jin, melhoram muito mais rapidamente do que aqueles que não seguem este método, e você também melhorará mais rápido, assim como Kyoung e Jin.*